

casino online dragon tiger

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: casino online dragon tiger

Resumo:

casino online dragon tiger : jandlglass.org está esperando por você para lutar, surpresas estão esperando por você!

conteúdo:

casino online dragon tiger

Han Kang ganhou o Prémio Nobel de Literatura: Uma Celebração e uma Rebelião

A concessão do Prémio Nobel de Literatura a Han Kang no dia Thorntday é mais uma validação do soft power sem precedentes da máquina cultural sul-coreana.

A Sra. Han é à primeira sul-coreana e à primeira mulher asiática a ganhar o Nobel, o mais prestigiado prémio literário do mundo, sua história de 123 anos. O seu feito segue-se à vitória do melhor filme de Bong Joon Ho, "Parasita", nos Óscares de 2024, bem como ao sucesso popular generalizado de séries de televisão como o "Squid Game" da Netflix e atos de K-pop como BTS e Blackpink.

A vitória da Sra. Han, que é mais conhecida fora de seu país natal por "The Vegetarian", é oportuna num momento que as novelistas e poetisas sul-coreanas florescem, particularmente tradução, enviando uma onda de obras para as mãos dos leitores internacionais.

Mas enquanto a sua vitória foi amplamente celebrada como um triunfo cultural para a Coreia do Sul, o que a Sra. Han e estas escritoras representam é uma forma de revolta contra a cultura sul-coreana, que ainda é profundamente patriarcal e frequentemente misógina.

Cultura Patriarcal e Reconhecimento Internacional

Apenas uma das 10 cabeças do Ministério da Cultura, Esportes e Turismo da Coreia do Sul tem sido uma mulher desde que assumiu o seu nome atual 2008. Antes das acusações de abuso sexual contra ele, os críticos literários masculinos da Coreia do Sul longamente promoveram o poeta Ko Un como o candidato mais provável e merecedor do Nobel do país. A Sra. Han nunca atraiu tais multidões.

Para a Sra. Han e outras autoras sul-coreanas, escrever "é uma forma de dissidência e uma forma de resistência", disse Bora Chung, uma escritora cuja coleção de contos, "Cursed Bunny", foi publicada em inglês em 2024. O livro da Sra. Chung foi um dos vários recomendados pela Sra. Han no *The New York Times* no ano passado.

A Coreia do Sul tem uma obsessão pelo reconhecimento internacional que vem com prémios como os ouros olímpicos e os Nobel. Antes de ontem, produziu apenas um laureado com o Nobel: um ex-presidente, Kim Dae-jung, que ganhou o Prémio da Paz 2000 pela sua luta pela democracia sob o regime militar e os seus esforços para construir a reconciliação e a paz com a Coreia do Norte.

Que o Nobel e o agora o de Sra. Han estão ambos profundamente ligados à tumultuosa história moderna da Coreia do Sul, que foi marcada pela divisão da Península Coreana, uma guerra, ditadura militar e uma longa e sangrenta luta pela democracia e direitos laborais.

Obras da Sra. Han

Na Coreia do Sul, a Sra. Han é mais conhecida por "Human Acts", uma novela sobre o massacre de ativistas pela democracia Gwangju 1980.

O governo da presidente Park Geun-hye, a conservadora presidente da Coreia do Sul de 2013 a 2024, colocou a Sra. Han numa "lista negra" de escritores, artistas e diretores que considerava inimigos e proibiu de programas de apoio controlados pelo governo, de acordo com Kang Yu-jung, uma deputada da oposição.

A lista nunca foi tornada pública, mas a Sra. Han foi excluída porque a brutal repressão descrita "Human Acts" foi realizada por uma ditadura conservadora passada, disse a Sra. Kang. "We Do Not Part", a novela de 2024 da Sra. Han, discutiu outro massacre civil que muitos conservadores sul-coreanos não queriam ver debate público.

"The Vegetarian", a obra mais amplamente lida da Sra. Han internacionalmente, é um relato de violência escala mais íntima, de uma mulher oprimida sua própria casa.

Inspiração e Processo Criativo

A Sra. Han disse que tira inspiração na sua escrita de questões levantadas pela "violência humana" ao longo da história da Coreia do Sul. Disse que o seu "sentimento de culpa" pelo consumo de carne, um elemento chave de "The Vegetarian", está ligado ao massacre Gwangju, a sua cidade natal.

Referindo-se ao seu processo criativo para "Human Acts", disse: "O sentimento que mais frequentemente tive enquanto escrevia o livro foi dor, uma dor abrumadora. Chorei quase todos os dias enquanto escrevia o romance."

Na sexta-feira, citando violência escala maior, o pai da novelista, Han Seung-won, 84, disse a jornalistas sul-coreanos que a sua filha decidiu não realizar uma conferência de imprensa para discutir o Nobel.

"Ela disse que não queria celebrar num momento que as pessoas estavam morrendo todos os dias nas guerras" na Ucrânia e no Médio Oriente, disse o Sr. Han ter dito quando encontrou jornalistas no sul da Coreia do Sul.

Dimensão Feminista

Embora as obras da Sra. Han abordem carga histórica pesada, também podem ser vistas como feministas. Na "The Vegetarian", a decisão da protagonista de evitar a carne pode ser lida como um ato de resistência a sistemas patriarcais.

Com as mulheres ainda a enfrentar discriminação na política, no mundo dos negócios e nos meios de comunicação social na Coreia do Sul, a literatura é um local onde podem expressar o seu poder.

"É um dos poucos espaços que você pode ser livre de gênero", disse Krys Lee, uma novelista que mora Seul. "Você pode escrever todas as idades e todos os gêneros."

Outras escritoras femininas disseram que não ficaram surpresas ver uma mulher representando o poder literário da Coreia do Sul no palco global.

"A literatura, mesmo quando era dominada por homens, as vozes mais fortes vinham das pessoas mais oprimidas", disse Euny Hong, autora de "The Birth of Korean Cool: How One Nation Is Conquering the World Through Pop Culture."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casino online dragon tiger

Palavras-chave: **casino online dragon tiger**

Data de lançamento de: 2024-11-21